

Bíblia do projeto de longa-metragem ELOS

RESUMO DA PROPOSTA CULTURAL

Este projeto consiste na produção do longa metragem de ficção intitulado "ELOS", uma iniciativa da BUBU PRODUÇÕES ARTÍSTICAS. A narrativa expõe aspectos turísticos e naturais presentes na Cidade do Rio de Janeiro e de Guapimirim, abrangendo também sua cultura, incluindo tradições e as tradições folclóricas presente nas cidades.

Pretendendo entregar seu produto em até 07 meses, o projeto tem o intuito de atingir inicialmente a população da Cidade do Rio de Janeiro e de Guapimirim. Entretanto, a obra também atingirá os amantes de filmes nacionais, com mais de 12 anos, de todas as regiões do Brasil através do seu plano de distribuição, com a ambição de ser exibida em salas de cinema, mostras, festivais, assim como para o público estrangeiro ao nosso país, através dos serviços de streaming.

O projeto busca alavancar o movimento cultural e econômico, aumentando a valorização e reconhecimento do Estado do Rio de Janeiro como polo produtor de cultura; o longa-metragem "ELOS" será um instrumento importante para valorizar os territórios através de seus impactos.

SINOPSE DA OBRA

loisa é design de interiores, mora com o namorado, Sergio, um advogado criminalista. Durante uma festa de Réveillon no Rio de Janeiro, Eloisa o flagra com uma mulher e rompe o namoro. Ela deixa o apartamento e viaja na mesma noite para se recuperar na serra. No caminho, durante uma tempestade, o sinal do GPS sofre um apagão e ela se perde, indo parar num local desconhecido chamado Parque da Ajuda, em Guapimirim e seu carro atola na estrada. Leo, morador da região, ajuda a jovem com o veículo, que levará alguns dias até ser consertado.

Leo é guia turístico e a leva para conhecer as belezas de Guapimirim. Eloisa se encanta com o lugar e com as pessoas, se conecta com a natureza exuberante e com sua ancestralidade, ligada aos povos originários, representados por Avaré, descendente de indígenas que habitavam o local antes da chegada dos portugueses e deram nome à região. Eloisa Conhece a cultura da Folia de Reis, maracatu e a capoeira que dona Lica, uma matriarca preta e mãe de Leo, faz questão de passar para os mais jovens, através do grupo Estrela do Oriente fundado por ela na cidade. Eloisa descobre na simplicidade, o ELO que faltava para dar sentido à sua vida.

DETALHAMENTO DA OBRA AUDIOVISUAL

O processo de formatação do projeto "ELOS" visa produzir um audiovisual de ficção em longa-metragem de 100 minutos, no formato digital em 4k, de gênero drama, com

subgêneros romance e aventura e classificação indicativa está prevista para 12 anos e objetiva movimentar e valorizar a cultura local ao promover um produto que dê ao cidadão carioca e guapimirense o sentimento de pertencimento e orgulho de sua cidade e cultura.

A partir de então, a BUBU PRODUÇÕES ARTÍSTICAS, juntamente com sua equipe de roteiristas e profissionais criativos, desenvolveram uma história que fosse ambientada nestas Cidades e que trouxesse, dentre outras questões, a representatividade negra, através dos personagens Leo e Dona Lica, interpretados por Akin Garragar e Maria Ceíça. O protagonismo feminino, através da personagem Eloisa, interpretada por Eline Porto. A valorização da ancestralidade da região, através do personagem Avaré com Paulo Fernandes e Alira vivida por Caroline Gonçalves, que representarão descendentes indígenas. O projeto ELOS contempla a valorização cultural através de belezas naturais, culinária, Folia de Reis, Capoeira, Maracatu e o artesanato local.

Diante disto, montamos uma equipe técnica composta por profissionais que acumulam anos de experiência comprovada no mercado audiovisual e um elenco com atores e atrizes de renome da cena dramaturgica brasileira. O filme contará também com a inserção de alguns artistas locais, que darão autenticidade ao filme, e que terão oportunidade de reconhecimento e crescimento profissional através do mesmo.

OBJETIVOS GERAIS E ESPECIFICOS

A meta a ser atingida é a produção do longa metragem ELOS. Para além da nossa meta principal, possuímos metas secundárias que são: A criação de postos de trabalho na região durante a produção do filme, estimulação de outras produções na cidade, inspirar a criação de um polo de apoio ao turista nas cidades do interior fluminense, valorizar a culinária local, atrair a atenção para as manifestações culturais presentes na região, deixar um legado cultural para os moradores das cidades.

Além disso, outra meta a ser atingida são eventos de exibição do filme: o filme será exibido em 10 sessões gratuitas de estreia no Cine mais em Guapimirim, uma no Cine Odeon no Rio de Janeiro. A primeira janela de exibição pública prevista são os festivais internacionais e nacionais e, em seguida, segue para a distribuição em salas de cinema e, após negociações pós execução do projeto, analisar possibilidades de inserção do filme em plataformas de streaming. Essa previsão, contudo, não tem a intenção de ferir as diretrizes e os prazos de exclusividade descritas neste edital de fomento.

Importante ressaltar que o projeto ELOS é de suma importância para a BUBU PRODUÇÕES ARTÍSTICAS, que apesar de estar no mercado há alguns anos, e sua equipe já ter portfólio e capacitação profissional de realização comprovada nos documentos desta proposta, este será o primeiro projeto de produção cinematográfica que irá desenvolver, proporcionando a entrada de fato no roll de produtoras independentes, abrindo uma importante janela de oportunidades para a cadeia produtiva no ESTADO DO RIO DE JANEIRO. desta forma, se torna fundamental o incentivo de

fomento advindo da LPG e deste edital para tornar possível o acesso de talentos fluminenses ao cenário cinematográfico brasileiro.

JUSTIFICATIVA

O projeto "ELOS" emerge como uma narrativa singular que busca unir e transcender fronteiras geográficas e emocionais, conectando o pulsante cenário urbano do Rio de Janeiro com as raízes profundas e autênticas do interior. O filme explora a essência humana, as jornadas de autoconhecimento e a importância de reconectar-se com as origens. "ELOS" se revela como um projeto cultural tecido meticulosamente com fios de conexão cultural, inclusão social e valorização da diversidade. O filme dá voz ao protagonismo feminino, apresentando Eloísa como a força motriz da história, fortalecendo a representatividade das mulheres e reforçando valores de autonomia e empoderamento. Além disso, a narrativa resplandece com personagens que enaltecem a herança preta e etária, um testemunho da multiplicidade de histórias que merecem ser contadas, através da personagem Dona Lica, vivida por Maria Ceíça, que guarda suas raízes africanas e religiosas com a epifania da Folia de Reis, festa religiosa e folclórica. A inclusão dos povos originários e a exploração de suas raízes históricas e culturais enriquecem o tecido narrativo de "ELOS", a partir dos personagens de Avaré e Alira, descendentes de indígenas que habitavam a região antes da colonização pelos portugueses. O filme busca transcender estereótipos e preconceitos, oferecendo uma plataforma para que histórias autênticas e originais possam emergir e serem celebradas. Ao se debruçar sobre as locações, "ELOS" se torna um veículo para a valorização do turismo ecológico de Guapimirim, por transformar a cidade em um refúgio bucólico onde as belezas naturais e culturais ganham vida, oferecendo um convite irresistível para os espectadores se conectarem com a natureza e a autenticidade. A estrutura narrativa de "ELOS" se alinha com a demanda por conteúdo "family friendly", proporcionando uma experiência enriquecedora para todas as idades. A equipe de produção de "ELOS" reforça seu comprometimento com o projeto ao unir talentos regionais e nacionais. A participação de talentos locais também é ressaltada, promovendo o orgulho e a identificação da comunidade com a produção, além de fomentar a economia criativa local empregando diversos artistas da região. Essa jornada que une o coração do Rio de Janeiro ao interior de Guapimirim se propõe a ser mais do que um filme; é uma experiência que ressoa com os valores da sociedade contemporânea, instigando reflexões e encontros significativos com a história, a cultura e o autoconhecimento.

PLANO DE FINANCIAMENTO E ESTRATÉGIAS DE DISTRIBUIÇÃO

O plano de financiamento se inicia em 2023, com a inscrição do projeto em Editais e Incentivos Fiscais.

A ideia é tirar o projeto do papel levantando recursos através de leis de incentivos e parcerias para custeio da produção e finalização do filme.

A inscrição em demais editais, futuramente, após o início da etapa de produção, visa angariar fundos para a etapa de distribuição do conteúdo.

Negociar acordos antecipados de distribuição com empresas de cinema e streaming.

Vender os direitos de exibição para diferentes mercados (TV ,VOD)

Participação em Festivais com premiação em dinheiro.

Além da primeira janela de exibição contar tanto com a participação em Festivais nacionais, gerando debates e ampliando visibilidade, e a distribuição para Salas de Cinema comerciais, o projeto visa atingir o público-alvo de forma descentralizada:

- Cinema de Rua em Guapimirim: Sessão gratuita com a presença dos artistas envolvidos (também entra como contrapartida)
- Parcerias de Divulgação: Apoio da Globo e outras parcerias ampliam a promoção do filme
- Campanhas On-line Segmentadas: Anúncios direcionados a grupos on-line frequentados por pessoas acima de 12 anos, tendo como mote os temas "autoconhecimento", "jornada interior", "ancestralidade", "empoderamento", e etc
- Interior do Rio de Janeiro: Expansão geográfica planejada para exibir o filme em cidades do interior
- Salas de cinema em regiões periféricas: Região Oeste (exceto Barra e Recreio), Zona Norte e Subúrbios
- Sessão de estréia também no Cine Odeon.

PLANO DE ACESSIBILIDADE

- Nossas estratégias para garantir acessibilidade do projeto são legendas em descritivas em português, para pessoas com deficiência auditiva.
- Gravação de um canal em stereo de Áudio descrição das cenas para atender as pessoas com deficiência visual.
- Proporcionar acessibilidade nas salas de exibição para pessoas com deficiência motora.
- Outra ação que vamos adotar para garantir a acessibilidade dos recursos é destinar vagas em setores técnicos, administrativos para pessoas portadoras de deficiência motora e vagas para portadores de deficiência auditiva ou visual para compor o quadro de figurantes no filme por exemplo.

Nossa estratégia é fazer um chamamento público nas redes sociais abrindo essa oportunidade para pessoas do Rio de Janeiro e Guapimirim.

AÇÕES AFIRMATIVAS PREVISTAS

Com uma narrativa que valoriza as conexões e as experiências de vida, o filme busca atrair especialmente aqueles que procuram histórias que reflitam suas próprias jornadas. A trama transcende gerações. A inclusão de personagens complexos e situações profundas favorece a troca entre os públicos de diverso. Além disso, ao destacar a conexão com o público local da região onde a história se passa, ELOS estabelece um elo especial com os moradores de cada cidade. O filme ELOS conta com o protagonismo feminino, no papel de Eloisa, que conduz a trama, trás também a representatividade preta e etária para a tela no papel de Dona Lica (65), uma matriarca de origem africana, que mantém acesa a cultura afro, miscigenada da Folia de Reis. Dona Lica é fundadora do grupo Estrela de Oriente (existente de fato na cidade) e mãe de Léo, juntos são parceiros de outras manifestações culturais como o maracatu e a capoeira, presentes na região. O projeto prima por trazer a cultura dos povos originários representados no papel de Avaré e Alira, descendentes de indígenas que habitavam a região antes da colonização pelos portugueses. O protagonismo feminino, em conjunto com a representatividade preta, etária e indígena dão à ELOS o tom agradável e inspirador, um filme de réveillon para assistir em família e debater assuntos relevantes em nossa sociedade.

Ainda sobre ações afirmativas, contamos com boa parte da equipe de profissionais de ELOS formada de pessoas pertencentes ao grupo LGTQIAPN+

DEMOCRATIZAÇÃO E DIFUSÃO DO ACESSO

Como ações de democratização do acesso, será realizada duas sessões gratuitas do filme em espaço público de Guapimirim, na Praça Paulo Terra, no município, com alcance previsto para 1000 pessoas, voltada para a população local. Será também realizada uma sessão de estreia gratuita no Cine Odeon, no centro do Rio, com alcance aproximado de 500 pessoas, para equipe técnica, artística, familiares, imprensa e convidados.

O projeto será produzido majoritariamente no município do Rio de Janeiro e em Guapimirim, na região serrana do Rio de Janeiro. e para isso, contaremos com profissionais experientes da capital nas funções de direção, mas contaremos também com mão de obra artística e técnica local do interior, proporcionando o intercâmbio e troca de experiências entre os profissionais e os talentos, a previsão é gerar mais de 100 postos de emprego durante a produção de ELOS.

Para a divulgação do filme no Rio de Janeiro, o produto contará com um plano de comunicação que inclui campanhas de marketing digital em redes sociais e aplicativos, com anúncios pagos, além da criação e gerenciamento de um perfil do filme no Instagram. Serão enviados materiais de divulgação, como trailers banners para imprensa televisiva, Clipping e entrevistas com os talentos de renome do filme.

Contaremos com a parceria da TV GLOBO, Rio Filmes e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa de Guapimirim, que já fizemos contato previamente.